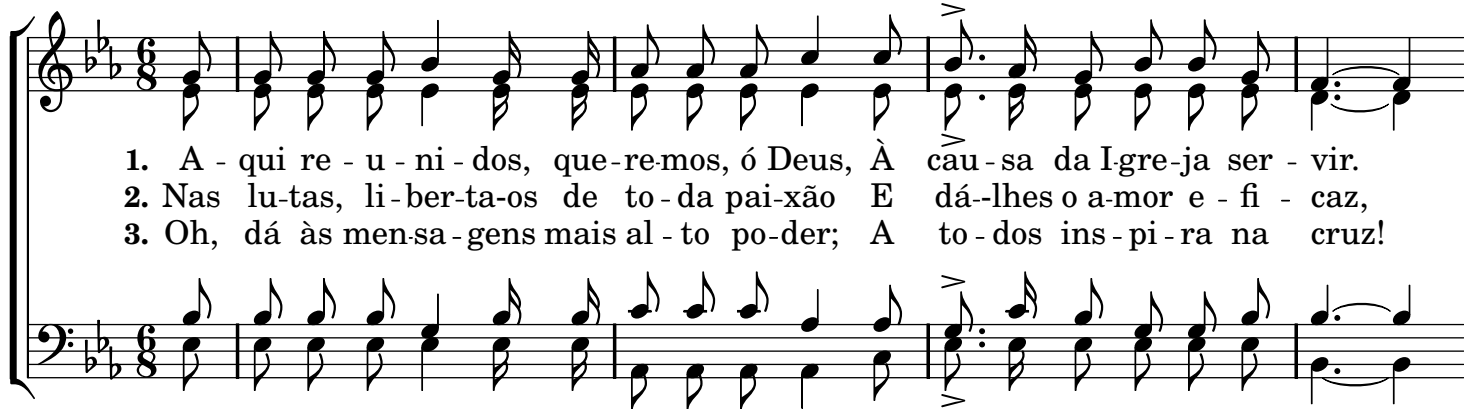


327 - Obreiros cristãos

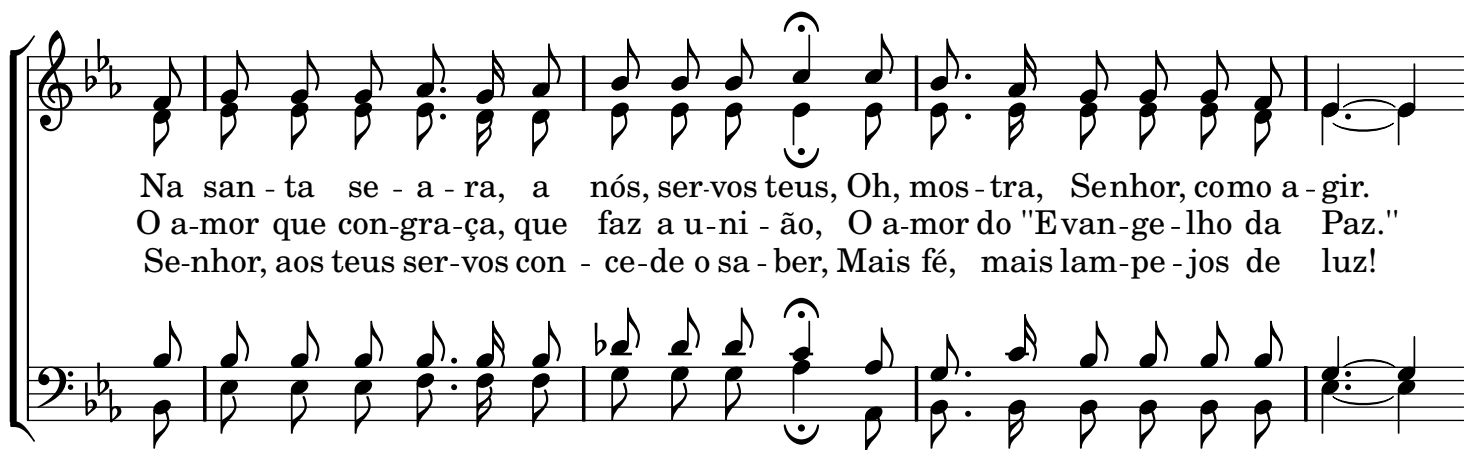
Consecration - 11.8.11.8.D.[D]

Jerônimo Gueiros

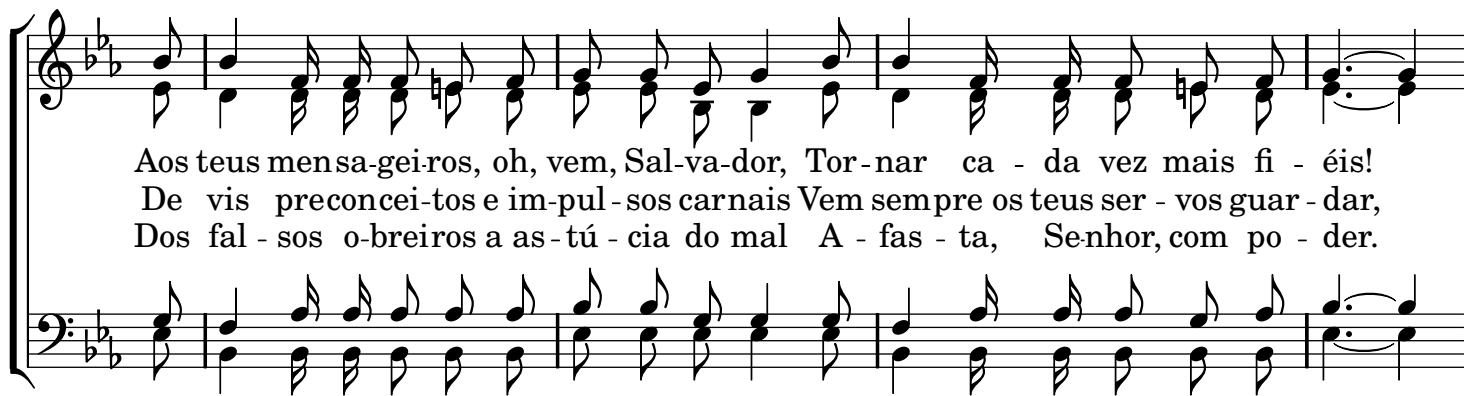
Carrie Esther Parker Rounsefell, 1894



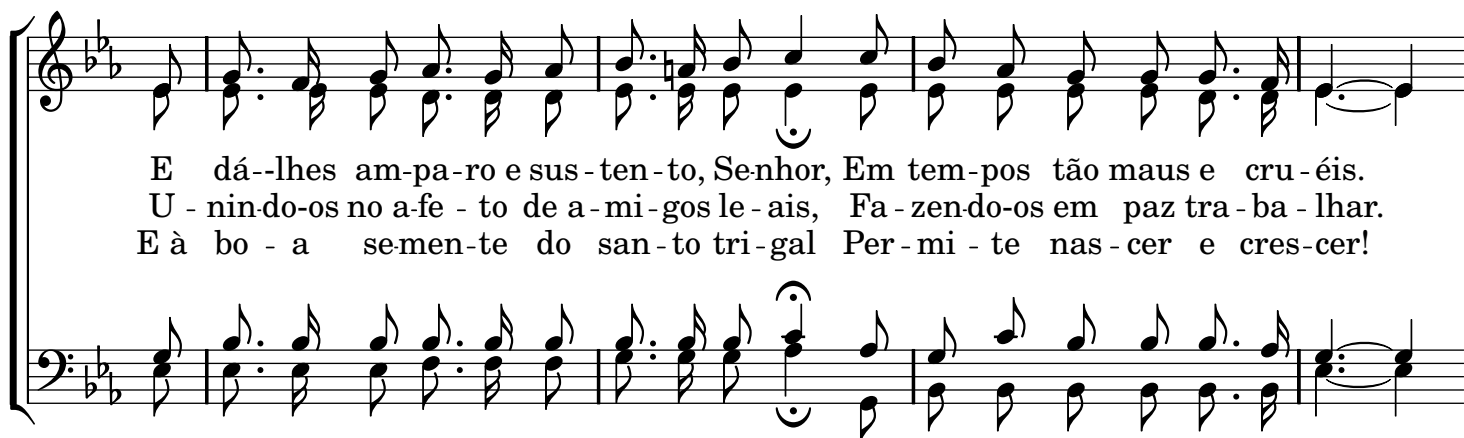
1. A - qui re - u - ni - dos, que-re-mos, ó Deus, À cau-sa da Igre-ja ser - vir.
2. Nas lu-tas, li-ber-ta-os de to-da pai-xão E dá-lhes o a-mor e - fi - caz,
3. Oh, dá às men-sa-gens mais al - to po-der; A to-dos ins-pi-ra na cruz!



Na san - ta se - a - ra, a nós, ser-vos teus, Oh, mos-tra, Senhor, como a - gir.
O a-mor que con-gra-ça, que faz a u-ni - ão, O a-mor do "Evan-ge-lho da Paz."
Se-nhor, aos teus ser-vos con - ce-de o sa - ber, Mais fé, mais lam-pe-jos de luz!



Aos teus mensa-geiros, oh, vem, Sal-va-dor, Tor-nar ca - da vez mais fi - éis!
De vis preconcei-tos e im-pul-sos carnaís Vem sempre os teus ser - vos guar - dar,
Dos fal - sos o-breiros a as-tú - cia do mal A - fas - ta, Senhor, com po - der.



E dá-lhes am-pa-ro e sus-ten-to, Senhor, Em tem-pos tão maus e cru - éis.
U - nin-do-os no a-fe - to de a-mi-gos le-ais, Fa-zendo-os em paz tra - ba - lhar.
E à bo - a semen-te do san-to tri-gal Per-mi-te nas-cer e cres-cer!

Aos teus mensa-geiros, oh, vem, Sal-va-dor, Tor-nar ca - da vez mais fi - éis!
 De vis preconcei-tos e im-pul-sos carnaís Vem sempre os teus ser - vos guar - dar,
 Dos fal - sos o-breiros a as-tú - cia do mal A - fas - ta, Senhor, com po - der.

E dá--lhes am-paro e sus-ten-to, Senhor, Em tem-pos tão maus e cru-éis.
 U-nindo-os no a-fe-to de a-mi-gos le-ais, Fa-zendo-os em paz tra-ba-lhar.
 E à bo - a semente do san-to tri-gal Per-mi - te nas-cer e crescer! A-mém.